

Professor Peixinho quer uma São Caetano mais inclusiva, democrática e humana

Clóvis de Carvalho Peixinho, o Professor Peixinho, nasceu em São Paulo por puro acidente, já que sua família já residia em São Caetano. Formado em Engenharia de Produção, Bacharel em Matemática, Pós-graduado em Administração de Negócios pela FGV, é professor de Estatística e Matemática nos Colégios Ateneu e Alcina Dantas Feijão. Seu primeiro emprego foi no Banco do Brasil, agência Arco Verde, ainda adolescente, onde permaneceu por 3 anos.



Foi por 20 anos supervisor na Volks e trabalhou por mais 18 na Ford, onde se aposentou. Agora é candidato a vereador por São Caetano do Sul pelo PT.

É presidente do Grupo de Ação pela Inclusão e Diversidade SCS e membro do movimento pelo não fechamento dos Clubes Abrevb e Santa Maria e da Fundação Anne Sullivan.

"Minhas principais bandeiras de campanha são transparência e ampliação na concessão de bolsas de estudo; transformação do Alcina Dantas Feijão em um CEU, ampliando, desta forma, a área educacional, cultural e inclusiva; implantar um programa de cursinho pré-vestibular gratuito na cidade", afirma.

Como proposta conjunta com o candidato do PT à Prefeitura, Jair Menequelli, quer criar um Pronto Atendimento no Bairro Nova Gerty, facilitando o acesso, fracionando a demanda.

Pretende ainda disponibilidade total de vagas para estacionamento para idosos e PCDs, com a devida identificação; criar o Centro de Atendimento e Acolhimento Multidisciplinar para Comunidade LGBT, Pessoas Vítimas de Violência e Vulneráveis.

Desde sua pré-campanha, realizou rodas de conversas com jovens, para ouvir suas demandas. "Identificamos e entendemos que faltam políticas educativas, lazer e inclusivas para esse público", avalia.

Para ele, a falta de penetração do PT em São Caetano deve-se ao "conservadorismo, ao preconceito de classes e diferenças econômicas nos recursos eleitorais".

"Temos o candidato a prefeito mais preparado, basta você comparar os currículos, com Governo Federal, e reais e melhores propostas voltadas para a população. Sabemos cuidar das pessoas de fato".

Professor Peixinho sente falta de "um projeto de cidade". Segundo ele, "o que temos há 7 décadas é projeto de poder que atende a um grupo e não ao município".

Seus hobbies são ler, ir ao teatro e cinema e assistir jogos de futebol. Divorciado, tem um filho, Vinícius, de 34 anos e "um filho pet que se chama Ralph, com 4 anos".

"Minha família foi sempre de suma importância na minha vida, meus pais, meu filho resume quem eu sou". Ele assegura que vai contribuir, independentemente de sua eleição, por uma São Caetano mais inclusiva, democrática e humana".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Política **Página:** 5